

E AINDA ESTAMOS VIVOS

Um roteiro de

ALEXANDRE ASSIS

Copyright 2009  
by Alexandre Assis  
Todos os direitos reservados

Rua Frederico Michel, 170  
Telefone: (011) 5668-9374  
aleassis@click21.com.br

"E AINDA ESTAMOS VIVOS"

FADE IN:

EXT.RUA - DIA - SÃO PAULO - 1982

JOÃO vem andando por uma rua do centro de São Paulo, carregando uma PASTA. Seu visual PUNK chama a atenção de alguns populares.

JOÃO(V.O)

Dizem que os anos 60 foram os anos dourados. Como não posso tirar esse título deles, direi que os anos 80 foram os anos de diamante. Naquela época ninguém era igual a ninguém. No máximo, éramos parecidos. Ainda existia a União Soviética, o futebol se ganhava em campo, pessoas educadas não eram lenda, eu tomava Crush e os carros não precisavam ser prata.

JOÃO entra em um prédio comercial.

INT.HALL DO ELEVADOR - DIA

CLOSE UP - BOTÃO DO ELEVADOR

JOÃO APERTA o botão para subir.

JOÃO(V.O)

Na música não era diferente. Existiam os new waves, os heavies, new romantics, os blackies, os punks. Eu fazia parte desse último grupo.

O ELEVADOR para e JOÃO vai para o fundo. Um EXECUTIVO que ficou ao lado dele dá um PASSO para frente. Pelas costas do executivo, JOÃO coloca a MÃO sobre o pênis e faz uma CARETA. O elevador para, JOÃO desce e caminha para o ESCRITÓRIO.

PEREIRA

Fala, meu garoto! Ligeiro você.

JOÃO entrega a PASTA para PEREIRA.

JOÃO

Está aí, seu Pereira. Tudo no esquema.

(CONTINUA...)

CLOSE SHOT - PEREIRA

PEREIRA ABRE a pasta e retira os papéis.

JOÃO se dirige para outra sala.

JOÃO(V.O)

O Seu Pereira era o chefe que todo mundo queria ter. Nunca falava nada sobre meu visual. Só queria que eu trabalhasse bem. Quando eu cometia algum erro, ele me ajudava a saná-los ao invés de dar esporro.

Na sala onde JOÃO trabalha, CALIXTO está sentado em uma mesa fazendo DESENHOS em uma folha de sulfite.

JOÃO(V.O)

O Calixto era gente boa. Meio alucinado, mas gente boa. Só tinha pavio curto.

CALIXTO

Fala aí, Zé.

JOÃO se joga em uma cadeira na frente da mesa de CALIXTO.

JOÃO

Porra! Para com essa mania de me chamar de Zé.

CALIXTO

Zé, João, Pedro...Tudo nome de santo.

CALIXTO abre a GAVETA de sua mesa e retira um FANZINE.

CALIXTO(CONT.)

Se liga, Zé. Vai tocar uma pá de banda nesse lugar aí.

JOÃO olha o fanzine e faz careta.

JOÃO

Sei lá se eu vou. Tô de saco cheio dessas tretas.

CALIXTO se levanta e dá um TAPA na cabeça de JOÃO.

CALIXTO

Virou cuzão agora, é? Palhaço.

JOÃO

Quando virei punk queria foder o sistema, não caras igual a gente.

CALIXTO PUXA o fanzine da mão de JOÃO e coloca de novo na gaveta.

CALIXTO

Quer foder o sistema? Quer mesmo, de verdade? Vai lá e soca o Seu Pereira então! Ele faz parte do sistema.

JOÃO se levanta e vai em direção a JANELA.

POV DE JOÃO

Na rua há uma multidão de pessoas circulando.

BACK TO SCENE

JOÃO

O Seu Pereira é o parafusinho de um sistema.

CUT TO:

INT. TREM - NOITE.

JOÃO está sentado sozinho, mas o trem está lotado. Ao parar em uma estação, ele vê uma senhora entrando, então se levanta para ela sentar. Um grupo de jovens que está em pé observa a cena, um deles comenta em VOZ ALTA.

PASSAGEIRO#1

Ahhhh...o punk é educado, gente!

PASSAGEIRO#2

Vai ver ele pensou que era a vovózinha dele!

O grupo cai na GARGALHADA. JOÃO caminha em direção ao passageiro que fez o primeiro comentário. Saca um ESTILETE e o aproxima do OLHO do sujeito.

JOÃO

Quem sabe da próxima vez você é poupado de ver tal coisa.

PASSAGEIRO#1

Desculpa aí, cara! Foi só uma brincadeira.

(CONTINUA...)

JOÃO  
Lugar de palhaço é no circo.

Ele dá um EMPURRÃO no passageiro e caminha em direção a PORTA. Quando o trem para, JOÃO desce tranquilamente.

JOÃO(V.O)  
Certas coisas não eram do meu feitio. Mas, sempre tem um idiota precisando de um corretivo.

CUT TO:

INT. CASA DE JOÃO - COZINHA - NOITE

NEIDE prepara a mesa para o jantar. JOÃO a BEIJA na testa. Caminha até a pia, lava as mãos e senta-se a mesa.

NEIDE  
Tudo bem, meu filho? Chegou mais tarde hoje.

JOÃO  
Esse trêm. Todo dia lotado agora.

NEIDE coloca os PRATOS na mesa. Seu irmão Lucas vem CORRENDO em direção de JOÃO.

LUCAS  
E aí, mano? Trouxe aquele lance pra mim?

JOÃO retira do bolso da jaqueta uma BARRA DE CHOCOLATE. Lucas vibra.

JOÃO  
E para com esse papo de me chamar de mano. Isso é coisa de função.

JOÃO pega o PRATO e começa a se servir.

JOÃO(V.O)  
Desde que meu pai nos abandonou, me sentia na obrigação de cuidar de meu irmão. Mas, com o CALIXTO era foda. O coitado pagava os pecados na mão do pai. Vai ver por isso que ele não era muito certo da cabeça.

INT.CASA DE CALIXTO - COZINHA - NOITE

A família está sentada a mesa jantando. De tempos em tempos o pai de CALIXTO olha para ele. CALIXTO não se importa com os olhares.

JEREMIAS

Vai comprar umas roupas decentes  
quando?

CALIXTO continua comendo.

JEREMIAS(CONT.)

Te fiz uma pergunta, moleque!

CALIXTO

Moleque é menino pequeno na África.

CALIXTO se levanta da mesa e se tranca em seu quarto. JEREMIAS, furioso, se levanta e vai tirando o CINTO da calça. Vai em direção a porta do quarto e começa a BATER.

JEREMIAS

Abre, filho da puta!

Ele começa a dar vários PONTAPÉS na porta. Após forçar muito, ele consegue abrir. Na cozinha, a mãe e a irmã CHORAM enquanto ouvem CALIXTO apanhar.

JEREMIAS(O.S)

Toma seu desgraçado. Não trabalho  
pra sustentar vagabundo!

A irmã de CALIXTO corre para o colo da mãe. As duas se abraçam.

CUT TO:

INT. ESCRITÓRIO - DIA

PEREIRA está em sua mesa, DATILOGRAFANDO.

CALIXTO(O.S)

Bom dia, Seu PEREIRA.

POV DE PEREIRA

CALIXTO passa rapidamente

BACK TO SCENE

(CONTINUA...)

PEREIRA retira os ÓCULOS e coloca sobre a mesa, levanta-se e vai até a sala de CALIXTO. Os outros funcionários apenas observam. Ao entrar na sala, vê CALIXTO debruçado sobre a mesa.

PEREIRA  
Que aconteceu, garoto?

CALIXTO levanta a cabeça.

PEREIRA  
Que olho inchado é esse? Se meteu em briga de novo?

CALIXTO  
Não, não! Coisa de família mesmo. Deixa quieto.

PEREIRA  
Levanta daí. Vou te levar no hospital agora.

CALIXTO  
Não, Seu Pereira. Relaxa.

Ele pega no braço de CALIXTO e saem da sala.

INT. HOSPITAL - DIA

PEREIRA aguarda no ambulatório, enquanto CALIXTO é atendido.

JOÃO(V.O)  
E lá estava o Seu Pereira bancando o pai de novo. Às vezes achava que ele era uma pessoa sozinha, e seu momento de glória era quando podia ajudar alguém.

Uma ENFERMEIRA se aproxima dele.

ENFERMEIRA#1  
O senhor é o pai do garoto?

PEREIRA  
Às vezes.

ENFERMEIRA#1  
Bom...nós tiramos algumas chapas, mas não tem nada de grave. Apenas luxação.

Ela entrega um ENVELOPE com as chapas para Seu PEREIRA.

(CONTINUA...)

ENFERMEIRA#1(CONT.)

Foi briga de gang? Tô sabendo que esses punks andam aprontando por aí.

PEREIRA

É mesmo? E quantos torcedores de futebol você atendeu essa semana?

Ele se retira da presença da enfermeira e entra na SALA onde CALIXTO está sendo medicado. Ele está sentado em uma maca.

PEREIRA

E aí, Calixto?

CALIXTO

Minha cabeça está doendo um pouco, mas tá beleza.

ENFERMEIRA#2

Ele tem que ficar afastado do trabalho durante uma semana. Foi o que o médico me passou.

CALIXTO dá um PULO da maca.

CALIXTO

Você tá louca! Se eu ficar em casa meu pai termina o que começou!

CUT TO:

EXT. RUA - DIA

JOÃO anda apressadamente por uma rua do centro da cidade com uma PASTA na mão.

SÉRIE DE PLANOS

A)JOÃO entra em um banco

B)JOÃO sai correndo do banco

C)JOÃO sai correndo para pegar um ônibus

D)Uma fila imensa em um cartório, JOÃO é o último da fila

E)Políciais passam correndo por JOÃO, esbarram nele e a pasta cai.

F)JOÃO para em uma barraquinha de cachorro quente.

G)Andando pela rua, JOÃO vai comendo seu cachorro quente.

(CONTINUA...)



H)Em um ônibus lotado, JOÃO está em pé, sendo prensado de todos os lados.

I)Encostado em um poste, JOÃO está vomitando.

PEDESTRE(O.S)  
Aí, seu punk bebum!

JOÃO olha para trás e mostra o DEDO MÉDIO.

JOÃO(V.O)  
Nessa semana que o Calixto não trabalhou, foi foda. Parece que fiz o trabalho de um ano inteiro.

INT. ESCRITÓRIO - DIA

Cansado e todo suado, JOÃO chega ao escritório. Ao entrar na sala, CALIXTO está desenhando em folhas de sulfite.

JOÃO  
Aí, seu viadinho. Fica bancando o gostosão em casa só pra eu me foder depois.

CALIXTO  
Sorte sua.

JOÃO, espantado, se aproxima de CALIXTO.

JOÃO  
O que?

CALIXTO para de desenhar e olha para JOÃO

CALIXTO  
Eu disse, sorte sua! Tá surdo?  
Sorte sua não ter um pai em casa.

JOÃO senta-se ao lado de CALIXTO. Pega uma FOLHA em que ele havia desenhado.

JOÃO  
Caralho! Não sabia que você fazia esses desenhos da hora.

JOÃO pega outras folhas e vai passando uma a uma.

JOÃO(CONT.)  
Que filho da puta! Você nunca me falou que sabia desenhar.

CALIXTO volta a desenhar.

(CONTINUA...)

CALIXTO

Não viu porque não quis. Todo dia eu faço isso.

JOÃO(V.O)

Naquele dia eu vi que CALIXTO não era somente um cara revoltado. Ele era um artista de talento, estancado pela situação da vida. Sua habilidade só precisava encontrar-se com a oportunidade. E um pouco de sorte.

CUT TO:

INT. BAR - NOITE

JOÃO e CALIXTO, sentados em um mesa, tomam cerveja.

CLOSE UP - MESA

4 garrafas vazias.

JOÃO

Foda, né? Esperar o mês todo pra poder tomar umas cervas.

JOÃO enche os COPOS.

JOÃO(CONT.)

Que pretende fazer com aqueles desenhos?

CALIXTO

Limpar a bunda.

Irritado, JOÃO dá um SOCO no braço de CALIXTO

CALIXTO(CONT.)

Caraca! O que pretendo? Um dia ganhar dinheiro com isso, ué. Tem um monte de caras aí escrevendo bobeiças nessas tirinhas de jornais. Quero escrever também.

POV DE CALIXTO

PEREIRA está passando na rua.

BACK TO SCENE

(CONTINUA...)

CALIXTO(CONT.)

Olha o Seu Pereira! Vou chamar ele  
pra tomar umas cervas.

JOÃO

O Seu Pereira é religioso. Nem deve  
beber nada.

MATCH CUT:

PEREIRA está com um COPO na mão e com a CAMISA ABERTA.

PEREIRA

Nunca tinha falado pra vocês, mas  
sabiam que eu já fui hippie?

JOÃO e CALIXTO começam a RIR.

PEREIRA(CONT.)

É sério. Passava os dias só fumando  
e curtindo Janis Joplin, Jefferson  
Airplane, Joan Baez...coisas desse  
tipo. Por isso que admiro vocês.  
Pessoas de personalidade dentro de  
um mundo tão vendido. Vocês lutam  
por uma causa que talvez nunca  
alcancem, mas tentam.

JOÃO

Consumidor é ouvido. Povo não. É  
assim que o capitalismo age.

PEREIRA

Pra uma ação, uma reação.

CLOSE SHOT - SEU PEREIRA

PEREIRA leva o COPO de cerveja até a boca, depois dá um  
TRAGO no cigarro.

PEREIRA(CONT.)

E vocês, o que pretendem fazer  
depois dessa fase punk?

CALIXTO

Mas, eu quero ser punk pra sempre.

PEREIRA acha engraçado o comentário.

PEREIRA

Meu garoto, ninguém consegue ser  
fiel a nada nesse mundo.

EXT. RUA - NOITE

Os três estão conversando na calçada em frente ao bar. Uma pessoa desce a PORTA DE AÇO para fechar.

JOÃO

O senhor está bem mesmo?

PEREIRA coloca sua PASTA no chão e fecha a camisa. Ele está meio cambaleante.

PEREIRA

Pode deixar, meu querido. Já tive viagens piores.

PEREIRA se despede dos dois e caminha sozinho por uma rua pouco iluminada. Ao virar em uma esquina vê um GRUPO de rapazes vindo na sua direção. Ele para, retira o óculos, dá uma limpada e recoloca.

PEREIRA(CONT.)

Só um bando de garotos.

Ele continua caminhando em direção ao grupo, eles abordam PEREIRA

FREDERICO

Aí, seu burguesinho de merda!

FREDERICO pega PEREIRA pelo colarinho.

POV DE FREDERICO

ESTRELA DE DAVI pendurada no pescoço de PEREIRA

BACK TO SCENE

Ele joga PEREIRA no chão e começa a CHUTAR. Outros também começam a chutar.

FREDERICO(CONT.)

Seu desgraçado. Vocês não têm pátria, seus merdas!

O agressor levanta a CAMISA e mostra uma BANDEIRA DO BRASIL tatuada no peito.

FREDERICO(CONT.)

Isso é patriotismo, seu bosta! É ter o país literalmente no peito!

PEREIRA tenta se DEFENDER dos CHUTES, um dos agressores levanta PEREIRA enquanto outro lhe desfere um SOCO no rosto. PEREIRA cai desacordado. O grupo sai correndo.

(CONTINUA...)

CLOSE UP - ESTRELA DE DAVI

caída em uma poça de sangue.

CUT TO:

INT.CASA DE JOÃO - QUARTO - DIA

JOÃO acorda com alguém BATENDO em sua JANELA. Ele olha para o DESPERTADOR. Levanta-se e abre a janela.

CALIXTO

Orra! Até que enfim acordou.

JOÃO tem a vista ofuscada pela LUZ DO SOL. Ele esfrega os olhos.

JOÃO

Porra! Vai se fuder! Você não dorme, não? Esqueceu que é sábado?

CALIXTO

Cataram o Seu Pereira.

CUT TO:

INT.HOSPITAL - DIA

JOÃO e CALIXTO caminham pelo corredor. A presença dos dois chama a atenção de médicos e enfermeiras. No corredor, algumas MACAS com pacientes. Ao passar por um paciente que toma soro, JOÃO se esbarra no SUPORTE. Ele o segura, sem que cai no chão.

JOÃO

Já ficou internado?

CALIXTO

Lógico. Orra, meu! Os caras deram banho em um presunto bem ali onde eu tomava o meu.

JOÃO

E desde então, nunca mais...

CALIXTO CHEIRA debaixo de seus braços e sua jaqueta. De repente JOÃO para na porta de um quarto.

JOÃO(CONT.)

É esse aqui mesmo. Número 77.

(CONTINUA...)

Eles entram no quarto. Uma pessoa está com o ROSTO enfaixado e os braços e pernas engessados e pendurados. Ao ver a cena, CALIXTO se assusta.

CALIXTO

Caraca!

Ele corre para abraçá-la, mas sem querer se ESBARRA na perna dela. A perna, que estava pendurada, caí. A pessoa apenas GEME DE DOR.

CALIXTO(CONT.)

Desculpa, Seu Pereira!

CALIXTO tenta pendurar a PERNA novamente, mas ela caí. A pessoa URRANDO, tenta se mover. CALIXTO pega a perna na tentativa de pendurá-la novamente.

JOÃO

Meu, quando o Seu Pereira sair daqui pode crer que você vai pra rua!

Uma pessoa BATE na porta do quarto.

ENFERMEIRA#3

São os visitantes do senhor Muriel Pereira?

JOÃO e CALIXTO acenam positivamente com a cabeça.

ENFERMEIRA#3(CONT.)

Ele foi transferido para o quarto 80.

CALIXTO solta a perna do paciente. Ela CAÍ sobre a cama, o paciente GEME.

CUT TO:

Os dois estão ao lado da cama onde PEREIRA está adormecido. Uma ENFERMEIRA entra no quarto.

JOÃO

A senhora é a médica?

TEREZA

Médica negra? No Brasil? Me poupe...

Ela troca os CURATIVOS do rosto de Pereira.

CALIXTO  
Ele vai ficar bem?

TEREZA  
A polícia não trouxe ele aqui para  
acabarmos de matar.

CALIXTO, irritado, retira-se do quarto. Ele pára na porta e mostra o DEDO MÉDIO, sem que a enfermeira perceba. JOÃO apenas observa.

JOÃO  
Ele foi espancado, é isso?

TEREZA  
Sim. Mas não foi aqui.

JOÃO  
Não me diga...

JOÃO caminha de um lado para outro no quarto.

TEREZA  
A polícia chegou a ver eles  
fugindo. Eram neonanistas,  
neoamistas...ah sei lá...

JOÃO  
Neonazistas.

TEREZA  
Garoto esperto.

Ela continua a trocar os CURATIVOS. JOÃO sai do quarto. No corredor, CALIXTO está sentado em um BANCO. JOÃO se senta ao lado dele e coloca as mãos no rosto.

JOÃO(V.O)  
Se tem uma palavra que eu não gosto  
é tolerância. Pra mim tolerância  
nada mais é do que você dizer "fica  
aí, mas quando eu quiser te matar,  
eu mato." Aceitação. Essa sim  
deveria ser a palavra usada.

MONTAGEM

- A) Bomba atômica explodindo em Hiroshima
- B) Passeata da Klu Klux Khan
- C) Destruição de um atentado terrorista
- D) Massacre na vila olímpica de Munique

(CONTINUA...)

E)Combatentes vietnamitas mortos em campo.

F)Judeus no campo de concentração

G)Um trator joga terra sobre corpos em uma vala comum

H)Um avião joga napalm sobre uma floresta

I)Imagem de Cristo crucificado

CUT TO:

EXT. RUA - DIA

JOÃO e CALIXTO estão sentados no BANCO de uma praça.

CALIXTO

Que os caras queiram pegar a gente,  
até entendo. Mas, o Seu Pereira?

JOÃO

Esqueceu que ele é judeu?

CALIXTO

Nem é tão judeu assim. Encheu o  
caco com a gente ontem.

JOÃO

Essa porra de xenofobia. São tão  
inteligentes que devem ter sangue  
de índio, negro, mameluco nas veias  
e não sabem.

Nesse instante, eles veem um HOMEM correndo com uma ARMA na  
mão. Ao passar perto de onde eles estavam, CALIXTO coloca o  
PÉ na frente. O homem cai e a arma solta de sua mão. Logo em  
seguida chegam DOIS POLICIAIS que o detém.

POLICIAL

Olha só. A escória fazendo algo de  
útil.

CALIXTO

Desculpe, mas não sou policial.

CLOSE SHOT - POLICIAL

O policial fica cara a cara com CALIXTO

O policial desfere um GOLPE de CASSETETE no joelho de  
CALIXTO. Ele cai GEMENDO no chão. O policial se retira sem  
nada dizer. JOÃO ajuda CALIXTO a se levantar.

(CONTINUA...)



JOÃO(V.O)  
De mocinho à bandido em um segundo.  
Coisas do CALIXTO.

CUT TO:

INT.CASA DE JOÃO - QUARTO - DIA

Alguém BATE na janela. JOÃO acorda e olha o DESPERTADOR, se levanta e abre a JANELA.

JOÃO  
Já virou palhaçada isso.

CALIXTO se agarra no batente da janela e entra.

JOÃO(CONT.)  
Não sabe o que é campainha e nem porta?

CALIXTO  
Pra que? Já sei onde quero ir.

JOÃO vai até o GUARDA ROUPAS, abre a porta e fica parado, tentando escolher uma roupa pra vestir. CALIXTO fica ao lado dele.

CALIXTO(CONT.)  
Olha só isso! Você parece a Olívia Palito.

Em um acesso de RISO, CALIXTO se joga na CAMA. JOÃO pega uma roupa. Se veste e retira-se do quarto. CALIXTO o acompanha. JOÃO abre uma porta que dá acesso a uma garagem onde há um FUSCA, um FREEZER VELHO e algumas CAIXAS DE BEBIDAS vazias. Ele liga um APARELHO DE SOM.

CALIXTO(CONT.)  
E essa caranga, Zé?

POV DE JOÃO

Vasculhando sua coleção de discos.

BACK TO SCENE

JOÃO  
Não ligo ela desde que o coroa saiu fora.

CALIXTO dá uma volta ao redor do carro, BATE na lataria, olha embaixo.

(CONTINUA...)

CALIXTO  
Vamos arrumar isso e dar um rolê.

JOÃO  
E você manja?

CALIXTO  
Foi a única coisa boa que meu pai  
ensinou.

Ele abre a TAMPA DO MOTOR.

CLOSE UP - DISCO

JOÃO coloca um disco da Gretchen no aparelho de som.

CALIXTO(CONT.)  
Tomá no tóba!

CALIXTO, que estava segurando a tampa do motor, a solta. Ela BATE VIOLENTAMENTE. Ele retira o DISCO e parte ele em dois, joga no chão e começa a chutar. JOÃO apenas ri da cena.

CUT TO:

EXT. RUA - DIA

JOÃO está dirigindo o fusca. CALIXTO, do lado do passageiro, coloca a cabeça para fora.

CALIXTO  
Aí, gostosa! Vem aqui no 69!

Os dois caem na GARGALHADA. CALIXTO acende um CIGARRO.

CALIXTO(CONT.)  
Uma chupeta é capaz de despertar  
qualquer morto.

Ele dá uma olhada no VELOCÍMETRO.

CLOSE UP - VELOCÍMETRO

Marcando 40km/h

CALIXTO(CONT.)  
Cacete. Estamos queimando o chão!

Na calçada, um sujeito carrega uma pequena ESCADA. CALIXTO coloca a cabeça pra fora.

(CONTINUA...)

CALIXTO

Aí, seu mané. Enfia essa escada no rabo.

Os dois RIEM muito. De repente o carro começa a ENGASGAR e morre. JOÃO tenta ligar, mas não consegue fazer pegar. O sujeito da escada, ao perceber que o carro quebrou, CORRE na direção deles.

POV DE CALIXTO

Ele olha, pelo RETROVISOR, o sujeito se aproximando.

BACK TO SCENE

CALIXTO(CONT.)

Vai, caralho! Vai! O cara tá chegando perto.

JOÃO tenta dar partida mais uma vez.

JOÃO

Desce depressa! Tem que empurrar!

Quando JOÃO e CALIXTO descem do carro, o sujeito se assusta e entra em uma outra rua. CALIXTO sai correndo até a esquina da rua onde o sujeito entrou.

CALIXTO

Corre, trouxa. E não esquece do meu conselho!

CALIXTO volta e começa a empurrar o carro. O MOTOR volta a funcionar. Ele entra no carro e saem em disparada. O motor dá ESTOUROS.

INT.MERCADINHO - DIA

JOÃO está com duas GARRAFAS de vinho na mão. Eles caminham pelo mercadinho.

JOÃO

Meu, as vezes queria que você fosse mudo.

CALIXTO pega alguns PACOTES de salgadinho.

JOÃO(CONT.)

Pra que falar aquilo para o cara da escada?

(CONTINUA...)

CALIXTO

Sei lá. Tem tanta bizarrice por aí.  
Já viu a Rudolf?

Eles vão em direção ao CAIXA e colocam as mercadorias no  
balcão. O caixa faz a soma das mercadorias.

CAIXA

São 160 cruzeiros.

CALIXTO retira a carteira do bolso e pega algumas notas.  
Entrega-as para o caixa. O caixa pega uma das notas e fica  
examinando-a.

CAIXA(CONT.)

Porra, mas essa nota aqui tem  
sangue!

CALIXTO pega a nota da mão do caixa e também a examina.

CLOSE UP - NOTA

Mancha vermelha

CALIXTO devolve a nota para o caixa.

CALIXTO

Meu, pega essa nota! Todo dinheiro  
tem sangue.

CAIXA

Sei, sei...

Desconfiado, o caixa guarda as notas e entrega as  
mercadorias para CALIXTO. Quando estão saindo, dois sujeitos  
entram e um deles se ESBARRA em CALIXTO.

CALIXTO

Se liga, função!

Os sujeitos nem olham para ele. Quando JOÃO e CALIXTO estão  
entrando no carro, eles ouvem TIROS. Eles olham na direção  
do mercadinho. Os dois sujeitos que haviam entrado saem  
correndo. JOÃO olha para CALIXTO.

CALIXTO(CONT.)

Que?

JOÃO entra no carro, CALIXTO entra em seguida. Saem em  
disparada. Nesse momento várias pessoas entram CORRENDO no  
mercadinho.

INT. GARAGEM - NOITE

JOÃO e CALIXTO bebem VINHO sentados no encosto de um velho sofá enquanto um SOM PUNK ecoa pelo ambiente. Os dois já estão bêbados e riem à toa.

CALIXTO

Tô pensando em fazer uma tatoo.

Ele dá um gole no gargalo da garrafa.

CALIXTO(CONT.)

Aí, Zé...por que você não faz uma tatoo?

JOÃO

Meu coroa tinha uma águia nas costas. Disse que é a única ave que consegue voar acima da tempestade.

CALIXTO

Você devia fazer um anjinho. É o único punk que...

CALIXTO dá um ARROTO, cai no CHÃO, tenta se levantar mais não consegue. Ele dorme. JOÃO tenta levantá-lo, mas cai sobre ele e também dorme.

CUT TO:

INT.GALERIA DO ROCK - DIA

Os dois vem subindo a ESCADA ROLANTE.

CALIXTO

Viadagem essa de acordar com macho em cima de mim. Sifudê!

JOÃO

Se tivesse te dado um rango você nem ia se lembrar. Shut up!

Nos CORREDORES da galeria, vários PUNKS estão reunidos. Eles cumprimentam alguns que passam por eles. Eles param em frente a uma vitrine.

JOÃO(CONT.)

Se liga só, o Grito Suburbano. Já separei a grana pra comprar o mês que vem.

POV DE CALIXTO

(CONTINUA...)

NEGRO com uma camiseta com o SÍMBOLO DA ANARQUIA.

BACK TO SCENE

CALIXTO

Olha só aquele palhaço. Quem ele  
pensa que é?

Ele sai em direção ao sujeito e o aborda.

CALIXTO(CONT.)

Aí, meu. Você é punk de onde?

DIÓGENES

Todo punk é anarquista, mas nem  
todo anarquista é punk. Política,  
entende?

AMIGO#1(O.S)

aí, Dio! Vamô aí.

CALIXTO fica calado. DIÓGENES apenas coloca a MÃO sobre o  
ombro de CALIXTO e sai andando.

JOÃO

É...Ele tá certo.

CALIXTO fica observando DIÓGENES.

CALIXTO

Política, entende? Política,  
entende? Palhaço!

Alguns punks vem falar com CALIXTO pra saber o que  
aconteceu.

JOÃO(V.O)

Política. É...eu começava a  
entender.

EXT.RUA - DIA

Os dois estão andando pela calçada. Em tom de deboche,  
CALIXTO ainda comenta sobre o que ocorreu na galeria.

CALIXTO

Todo punk é anarquista, mas nem  
todo anarquista é punk! Palhaço.

JOÃO

O cara tá certo. Picada de cobra se  
cura com o próprio veneno.

(CONTINUA...)

CALIXTO para e dá um EMPURRÃO em JOÃO.

CALIXTO  
Vai ser político agora, é? Usar  
terno, gravata e cabelinho lalau?

JOÃO empurra CALIXTO e ele revida, JOÃO volta a empurrar CALIXTO. Nessa hora vem passando um CAMINHÃO com GARIS na caçamba. O BONÉ de um deles sai voando.

CLOSE UP - BONÉ

caído aos pés de CALIXTO.

JOÃO e CALIXTO começam a chutar o boné. CALIXTO pega o boné, joga para cima, mata no peito e chuta para JOÃO. O CAMINHÃO para. Os garis começam a descer e correm na direção dos dois.

JOÃO  
Fodeu! Corre!

De repente CALIXTO pára e corre na direção dos garis.

JOÃO(CONT.)  
Volta, meu! Você é louco?

CALIXTO pega o BONÉ, joga dentro de uma BOCA DE LOBO e volta a correr na direção de JOÃO. Eles pulam o muro de um terreno baldio. Os garis desistem de correr atrás. JOÃO e CALIXTO sentam na calçada exaustos.

CALIXTO  
Caralho! Essa foi foda. Quase os  
caras me pegam.

JOÃO  
Você é louco!

CALIXTO tenta encontrar algo no bolso da CALÇA e da JAQUETA.

CALIXTO  
Tenho 50 centavos aqui. Vamos lá  
dividir uma cachaça.

Quando se levantam do chão, um mendigo vem passando por eles.

CALIXTO(CONT.)  
Falou, tio. Cuidado com os playboy.

Eles atravessam a rua em direção a um bar. O mendigo vê algo no lugar onde eles estavam.

(CONTINUA...)

INSERT - NOTA

Uma nota de 5 cruzeiros está jogada no chão.

BACK TO SCENE

O mendigo, feliz, pega a nota, coloca no bolso e sai andando rapidamente.

JOÃO(V.O)

Eu sempre orava pro Calixto ter mais sorte. O problema é que eu não era um consumidor do divino.

CUT TO:

INT. GARAGEM - NOITE

JOÃO está tentando sintonizar o RÁDIO. CALIXTO, em cima de uma escada, tenta colocar a ANTENA em um lugar alto.

JOÃO

Vai logo. Vai começar o programa.

CALIXTO

Sifudê! Compra um rádio decente.

CALIXTO consegue uma posição para a ANTENA. Desce rapidamente da escada. O LOCUTOR anuncia as bandas que tocará.

CALIXTO(CONT.)

Aciona aí o rec. Hoje vai ser porrada.

A MÚSICA começa e os dois começam a agitar. Tiram as JAQUETAS e começam a BATER com elas no chão. Alguém começa a BATER insistentemente na porta de aço da garagem, JOÃO encosta o ouvido na porta.

JOÃO

Quem é?

SUJEITO(O.S)

Bom parar com esse som aí, meu. O lance aqui é black, tá ligado?

JOÃO AUMENTA mais ainda o som. As pessoas do lado de fora começam a BATER mais FORTE.

(CONTINUA...)



JOÃO  
Se liga só...

JOÃO sai da garagem e vai até a sala de sua casa. Coloca uma caixa do aparelho de som no quintal.

INSERT - FITA K7

Em cima da estante.

BACK TO SCENE

JOÃO pega a fita e coloca no aparelho de som. Um som de SIRENE DE POLÍCIA ecoa pelo quintal. Ele volta pra garagem.

POV DE JOÃO

CALIXTO está com o ouvido colado na porta de aço.

BACK TO SCENE

JOÃO  
E aí?

CALIXTO  
Caralho! Os caras saíram a milhão.

JOÃO(V.O)  
Reunião de punk era assim. Fita K7, pogo, suor e som nervoso.

CUT TO:

INT.METRÔ - NOITE

JOÃO e CALIXTO chegam na ESTAÇÃO, onde um grande grupo de punks está reunido. CALIXTO se aproxima de um sujeito que está sentado no chão. O sujeito se levanta. JOÃO conversa com outro punk.

CALIXTO  
E aí, cara? Tá com aquela parada aí?

O sujeito olha para os lados discretamente e coloca a mão dentro do bolso da jaqueta.

PUNK#1  
Lógico. Tá aqui, cara. Cê acha que dá pra ver show careta?

CALIXTO se junta a JOÃO.

(CONTINUA...)

CALIXTO  
E aí, Zé? Vamos nessa?

EXT.RUA - NOITE

Está CHOVENDO. O grupo de punks caminha pela calçada. Eles CANTAM.

CLOSE UP - ÔNIBUS

Um ônibus vem se aproximando.

INSERT - POÇA D'ÁGUA

No asfalto, há um buraco cheio de água.

BACK TO SCENE

JOÃO e CALIXTO andam pelo meio fio da calçada, brincando de se equilibrarem.

O ÔNIBUS vem se aproximando de onde JOÃO e CALIXTO estão.

INSERT - RODA DO ÔNIBUS

A roda do ônibus passa pela poça e espirra água.

CLOSE SHOT - CALIXTO

Uma água barrenta suja a JAQUETA de CALIXTO.

CALIXTO  
PÔTA QUE PARIU!!

Ele sai correndo atrás do ônibus.

CALIXTO(CONT.)  
Para aí, seu desgraçado!

O ÔNIBUS continua a andar e entra em outra rua. CALIXTO continua correndo.

CALIXTO(CONT.)  
Vai morrer, seu puto!

Mais adiante um grupo de pessoas dá sinal para o ônibus. Ele para. CALIXTO começa a correr mais ainda. Ele chega até a PORTA e aguarda as pessoas entrarem.

CALIXTO(CONT.)  
Aí, seu viado! Olha só a merda que  
você fez. Não olha por onde anda,  
cuzão?

(CONTINUA...)

MOTORISTA

Desculpa, aí. Você quer que eu  
fique desviando de tudo que é  
buraco que tem pela rua?

CALIXTO

Pro Calixto killer você tem que  
desviar! Tem que desviar mesmo!

O motorista fecha a PORTA na cara de CALIXTO. O ônibus segue seu caminho. CALIXTO dá SOCOS na lataria do coletivo. O ônibus segue seu curso. CALIXTO em um acesso de fúria, fica PISOTEANDO uma poça de água.

CUT TO:

INT.PORÃO - NOITE

Uma banda punk toca em um lugar muito pequeno, o pé direito é muito baixo. O lugar está lotado. A multidão acompanha o som da banda sem parar. Alguns batem suas JAQUETAS no chão, outros apenas dançam pogo. Há muita poeira no ambiente.

CLOSE UP - LÂMPADA

Apenas UMA LÂMPADA ilumina o lugar, e sua intensidade é muito fraca.

VOCALISTA DA BANDA

Batam no sistema, seus merdas!  
Batam!

A multidão insandecida pela provocação, começa a se empurrar. Outros BATEM suas jaquetas no chão e nas paredes. A galera CANTA junto com a banda.

EXT.RUA - NOITE

JOÃO sai de um bar com uma GARRAFA na mão e entra em um corredor escuro.

INT.PORÃO - NOITE

JOÃO desce por uma escada e some na multidão.

CLOSE UP - LÂMPADA

Uma jaqueta acerta a lâmpada, deixando o lugar muito escuro.

A banda continua tocando, ninguém sai do lugar. JOÃO encontra CALIXTO.

(CONTINUA...)

JOÃO

Se liga, arrumei um vinho.

JOÃO toma no gargalo e passa pra CALIXTO. Ele despeja a bebida na boca.

CALIXTO

Vinho ruim do cacete.

Ele entra no meio da multidão segurando a GARRAFA e um cigarro.

JOÃO

Ô, viado! Devolve aqui o meu...deixa pra lá.

JOÃO abre caminho pela multidão e entra por um corredor onde alguns punks estão sentados dormindo, outros com algumas garotas se beijando. Ele entra no banheiro. Começa a urinar. De repente o SOM para e ouve muito BARULHO.

POLICIAL(O.S)

Todo mundo tirando coturnos,  
braceletes e cintos. Quero tudo  
amontoado naquele canto.

JOÃO

Ô, cacete!

CUT TO:

JOÃO retira seu COTURNO e joga em uma pilha que está em um dos cantos do salão. Um policial caminha entre os punks.

POLICIAL#1

Muito bem, seus vermes. Agora  
peguem suas tralhas de volta e  
sumam daqui em ordem!

EXT.RUA - NOITE

Vários punks sobem uma escada que dá acesso a rua.

CLOSE UP - GARRAFA

Uma GARRAFA voa sobre todos e se estilhaça no meio da rua.

Todos saem rindo, cheios de poeira. Ao chegar na calçada, eles batem com a mão sobre a roupa para tirar a POEIRA .  
CALIXTO saindo do meio de um grupo, vai em direção a JOÃO.

(CONTINUA...)

CALIXTO  
E aí, Zé? Já está tarde pra cacete.  
Que vamos fazer agora?

JOÃO  
Primeiro tenho que aprender a andar  
com dois pés esquerdos.

CLOSE UP - PÉS DE JOÃO

Dois pés esquerdos de coturno.

CALIXTO  
Isso é ser literalmente de  
esquerda.

CALIXTO cai na GARGALHADA.

JOÃO  
Bom...eu vou pra casa.

CALIXTO  
A gente vai ter que passar pelo  
centro.

JOÃO começa a CAMINHAR pela rua.

JOÃO  
Que se foda. Quer vir vem. Senão  
fica aí.

Um grupo com seis punks se aproxima dos dois.

PUNK#2  
E aí, vão pegar busão também?

CALIXTO  
Vocês são punks de onde?

PUNK#2  
Somos do Jabaquara. E vocês?

JOÃO  
Mooca. Vamos nessa que estou com  
pressa.

Os oito caminham pelas ruas.

CUT TO:

INT.ÔNIBUS - NOITE

Todos os punks estão sentados nos bancos do fundo. Eles CANTAM ALTO. Algumas pessoas no coletivo se sentem incomodadas. Uma passageira puxa assunto com outra do lado.

PASSAGEIRO#3

Ouvi dizer que esses aí gostam de maltratar velhinhas.

COBRADOR

Aí, pessoal. Dá uma maneirada aí, por favor.

PUNKS

Eô, eô...cataram o motorista com a mulher do cobrador!

CUT TO:

EXT.RUA - NOITE

O grupo desce do ônibus silenciosamente. O motorista aguarda do lado de fora. Quando todos do grupo já desceram, o motorista retorna para o coletivo.

JOÃO

Satisfeitos?

JOÃO começa a caminhar.

CALIXTO

Vai pra onde, Zé?

JOÃO

Vou lá no metrô ver se sua mãe está lá.

O grupo se junta a JOÃO e todos caminham para o metrô.

CALIXTO

Aí, pessoal. É brincadeira. Minha mãe não está lá não!

Eles passam por uma rua onde há alguns MENDIGOS dormindo. JOÃO para e fica observando-os.

FLASHBACK

INT. QUARTO DE JOÃO - NOITE

JOÃO está dormindo, seu pai entra e se ajoelha ao lado dele.

ANTONIO

Desculpe, filho. Espero que não tenha raiva de mim por essa atitude. Chega uma hora na vida que precisamos de coisas novas, novos desafios. Sei que você é homem o suficiente para cuidar de si e da nossa família. Viva sua vida e não viva como os outros querem que você viva. Seja você.

ANTONIO dá um beijo na testa de JOÃO e sai do quarto.

FIM DO FLASHBACK

CALIXTO

Vamos, meu! Deixa os tiozinho dormir.

JOÃO volta a caminhar com eles. Adiante eles avistam uma VIATURA DA POLÍCIA fazendo ronda.

JOÃO

De novo não.

Eles CORREM e entram em uma RUA ESCURA e sem movimento. Todos ficam encostados na parede esperando a viatura passar. Um punk RISCA um fósforo para acender um cigarro.

CALIXTO

Você tá louco, filho da puta!

CALIXTO dá um TAPA na mão do punk, o cigarro cai no chão.

INT. VIATURA DA POLÍCIA - NOITE

POLICIAL#2

Vi alguma coisa naquela rua. Volta!

O policial que está dirigindo para e começa a dar ré.

EXT. RUA - NOITE

O grupo que estava escondido começa a correr. A viatura entra na rua onde eles estavam e liga a SIRENE.

(CONTINUA...)

JOÃO

Cada um para um lado! Vamos despistar.

JOÃO entra em uma rua a esquerda. CALIXTO e mais um punk entram na direção oposta. O restante do grupo segue em frente. A viatura para no meio da rua com as portas abertas, os policiais saem, mas ficam parados.

POLICIAL#2

Filhos da puta!

Ele retira o QUEPE e joga no chão.

INT.CASA DE CALIXTO - NOITE

CLOSE UP - PORTA DO QUARTO

Símbolo da anarquia.

Jeremias abre a porta e acende a luz.

POV DE JEREMIAS

Posterres de bandas nas paredes.

BACK TO SCENE

Jeremias caminha devagar pelo quarto. Jeremias observa fotos de CALIXTO quando era criança em cima da cômoda. Ele vê uma GAVETA semi aberta e PUXA ela violentamente. Os desenhos de CALIXTO se espalham pelo chão. Jeremias recolhe todos e senta-se na cama. Ele observa os desenhos e passa folha por folha.

CLOSE SHOT - JEREMIAS

Seus olhos começam a lacrimejar.

Ele coloca as mãos no rosto e começa a chorar.

EXT. RUA - NOITE

JOÃO para de correr e senta-se na calçada. Ele retira o coturno. Coloca o coturno ao lado de um mendigo que está dormindo.

JOÃO

Aí, tio. Pode ficar pra você.

JOÃO se levanta e sai caminhando tranquilamente. O mendigo acorda.

(CONTINUA...)



POV DE MENDIGO

JOÃO se distanciando. Ao lado dele, o coturno.

BACK TO SCENE

JOÃO avista uma fila de mendigos que esperam para tomar sopa.

CLOSE UP - COBERTOR

Jogado no chão

JOÃO pega o COBERTOR, cobre-se com ele e vai para a fila. Uma VIATURA DA POLICIA passa a seu lado. CALIXTO e outro punk que estava com ele, saem detrás de uma CAÇAMBA DE LIXO. Verificam se está tudo ok e correm para a rua onde JOÃO havia entrado.

POV DE CALIXTO

Mendigo colocando o coturno de JOÃO nos pés.

BACK TO SCENE

CALIXTO

Por acaso você viu o dono desse coturno?

O mendigo APONTA na direção de onde estão dando sopa.

CALIXTO(CONT.)

Valeu, tio. Vê se ensina o JOÃO andar com dois pés esquerdos.

JOÃO está sentado no chão, tomando a sopa. CALIXTO se aproxima.

CALIXTO(CONT.)

Sacanagem, hein. A gente correndo e você batendo mó xepa.

JOÃO

Cadê o resto?

CALIXTO se senta ao lado de JOÃO

CALIXTO

Sei lá. Seguiram em frente, mas os home nem foram atrás.

CALIXTO coloca o DEDO na sopa de JOÃO e leva até a boca.

(CONTINUA...)

CALIXTO(CONT.)  
Hummmm...tá boa, hein?

POV DE JOÃO

Grupo de neonazistas caminhando do outro lado da rua.

BACK TO SCENE

JOÃO  
Aí, seu merda, se abaixa!

CALIXTO PUXA o outro punk para o chão. JOÃO tenta cobrir os três com o cobertor. O grupo de neonazistas fica mais próximo.

JOÃO(CONT.)  
Caraca. Acho que contei uns 8.

O punk que estava com JOÃO e CALIXTO se LEVANTA de repente.

PUNK#2  
Put a fedor da porra!

Os neonazistas veem ele levantado e CORREM na direção dele. JOÃO e CALIXTO se levantam e começam a correr.

JOÃO  
Seu burro! Punk burro!

Os neonazistas entram no meio da MULTIDÃO de mendigos e começam a EMPURRAR todos. Quatro deles cercam o punk que havia levantado. FREDERICO ACENA com a cabeça para que os outros persigam JOÃO e CALIXTO. Os outros pegam o punk pelos braços e levam ele até o CALDEIRÃO onde está a sopa.

VOLUNTÁRIA  
Não, moço. Por favor. Isso é só o que esse pessoal come.

O sujeito coloca a mão no peito dela e a empurra. Eles colocam a cabeça do punk dentro do caldeirão e retiram.

FREDERICO  
Tá gostosa a sopinha, tá?

PUNK#2  
Não faz isso, não! Por favor!

Ele MERGULHA a cabeça do punk no caldeirão e segura até que ele pare de se debater. Eles o retiram desmaiado e jogam-no no chão. Saem andando tranquilamente. JOÃO e CALIXTO entram em um PRÉDIO ABANDONADO. O grupo que os persegue para de correr e caminham devagar.

(CONTINUA...)

NEONAZISTA#1  
Meninas...cadê vocês? Nós também  
queremos brincar.

Os outros QUATRO se juntam aos demais.

FREDERICO  
Vocês os perderam?

NEONAZISTA#1  
Não, não. Eles estão nesse  
quartirão, em um desses prédios.

FREDERICO  
Eu quero três no final da rua e  
mais três no começo. Um de vocês  
vem comigo para vasculhar. Vamos  
encurrular esses merdas.

Os dois vão até o começo da rua, um deles pega uma BARRA DE  
FERRO que estava no chão.

FREDERICO  
Vem cá, garotinhas. Vamos  
conversar.

INT.PRÉDIO - NOITE

JOÃO e CALIXTO estão sentados no chão dentro de uma sala,  
próximos a uma JANELA. CALIXTO se levanta para olhar o  
movimento na rua.

POV DE CALIXTO

Dois neonazistas andando na rua.

BACK TO SCENE

CALIXTO se apoia na janela para observar melhor, ele ESBARRA  
em uma MADEIRA da janela que se solta.

CLOSE UP - MADEIRA

Caindo na rua.

POV DE FREDERICO

CALIXTO retirando a cabeça da janela.

BACK TO SCENE

Eles correm para o PRÉDIO onde eles estão escondidos.

(CONTINUA...)

CALIXTO

Cacete! Acho que eles me viram.

JOÃO e CALIXTO pegam TÁBUAS que estavam jogadas no chão e colocam na PORTA para prende-la. Eles ouvem o BARULHO dos neonazistas subindo pelas escadas.

JOÃO

Pega esse saco de cimento aí também!

CALIXTO pega o SACO DE CIMENTO e coloca aos pés da porta. Um dos neonazistas BATE com a barra de ferro na parede.

FREDERICO

Um, dois, eu vou pegar vocês. Três, quatro, fechem bem a sua porta...

Ele dá um CHUTE em uma porta, que abre facilmente.

FREDERICO(CONT.)

Aqui os coelhinhos não estão.

Eles sobem mais um lance de escada. Começam a CHUTAR uma porta que está FECHADA. A porta se abre.

FREDERICO(CONT.)

Nessa toca também não estão.

Ele dá outro CHUTE na porta ao lado, a porta não abre.

FREDERICO(CONT.)

Será que eu achei os coelhinhos?

Os dois neonazistas começam a CHUTAR a porta e BATER com a barra de ferro.

JOÃO

Cara, nossa única saída é sair pela janela.

JOÃO vai até a janela.

POV DE JOÃO

Janela da sala ao lado

BACK TO SCENE

JOÃO(CONT.)

Vamos nessa. A outra janela está fácil de chegar.

(CONTINUA...)

O neonazista ouve PASSOS do outro lado da porta e encosta o ouvido nela.

FREDERICO  
Eles estão aqui!

EXT. PRÉDIO - NOITE

JOÃO já esta do lado de fora do prédio, passando para a outra sala. CALIXTO apenas observa da janela. Ele olha para baixo e sente tonturas.

JOÃO chega a outra janela.

JOÃO  
Vem, caralho!

CALIXTO  
Tenho medo de altura.

Com tantos pontapés, a porta começa a ceder. Algumas madeiras que estavam segurando a porta, caem.

JOÃO  
Vem logo, cacete! Vai virar rango de careca!

Devagar, CALIXTO começa a sair pela janela.

JOÃO(CONT.)  
Não olha pra baixo. Fica olhando pra mim.

JOÃO estica o braço para CALIXTO. Ele começa a andar um pouco mais rápido. CALIXTO estica um dos braços tentando alcançar o de JOÃO.

CLOSE UP - MÃO DE CALIXTO

Se aproxima da mão de JOÃO.

JOÃO AGARRA a mão de CALIXTO e o puxa. CALIXTO fica pendurado.

CALIXTO  
Putá merda!

JOÃO  
Não grita!

CALIXTO está de olhos fechados. JOÃO consegue pegar a outra mão de CALIXTO e o puxa para dentro. Os dois CAEM no chão.

(CONTINUA...)

Levantam-se rapidamente e vão para a PORTA, que está fechada.

JOÃO  
Quando eu disser três.

Na outra sala a porta cede e os neonazistas conseguem entrar.

JOÃO(CONT.)  
Um, dois, três...vamos!

Eles saem da sala e sobem correndo as escadas. Os neonazistas que estavam na janela OUVEM a correria e saem para o corredor.

NEONAZISTA#1  
Eles estão subindo!

Eles também começam a subir as escadas. JOÃO e CALIXTO continuam correndo e subindo. CALIXTO encontra um PÉ DE CABRA.

CALIXTO  
Peraí, Zé. Um deles vai ter que ficar por aqui.

JOÃO  
Você tá louco! Vamos subir, cacete!

CALIXTO se esconde ao lado da escada, com o PÉ DE CABRA pronto para desferir um golpe. Um dos neonazistas vem correndo, CALIXTO lhe desferiu um GOLPE na cabeça. O neonazista caí em cima do outro GRITANDO de dor. Os dois rolam pela escada. CALIXTO sobe.

FREDERICO(O.S)  
Filhos de uma puta!

FREDERICO que estava atrás do que tomou o golpe, se levanta. Ele dá TAPAS no rosto do outro, mas ele não acorda. Ele pega a BARRA DE FERRO que havia caída no chão e sobe as escadas. JOÃO e CALIXTO chegam até o ÚLTIMO ANDAR. Há uma PORTA DE FERRO com um cadeado.

JOÃO  
Era só o que faltava!

CALIXTO empurra JOÃO para o lado. Com o PÉ DE CABRA, CALIXTO dá vários golpes no cadeado. Ele se abre.

EXT.TERRAÇO DO PRÉDIO - NOITE

JOÃO vai até a BEIRADA do prédio.

POV DE JOÃO

Carros passando na rua.

BACK TO SCENE

JOÃO corre até o outro lado do prédio.

POV DE JOÃO

Prédio menor colado ao que eles estão.

BACK TO SCENE

JOÃO  
Vamos ter que pular.

CALIXTO vai até JOÃO.

CALIXTO  
Isso aqui deve ter uns cinco metros!

JOÃO  
O céu é mais alto ainda. Você escolhe.

Eles ouvem BARULHO da PORTA batendo.

CLOSE UP - FREDERICO

Parado na porta.

FREDERICO  
Olá, meninas. Que encontro romântico, hein?

Ele RETIRA a camisa.

INSERT - PEITO

Bandeira do Brasil tatuada.

BACK TO SCENE

FREDERICO CORRE na direção dos dois. Ele tenta desferir um golpe com a barra de ferro em JOÃO. Ele se desvia. Com outro golpe, ele tenta acertar CALIXTO. CALIXTO impede o golpe colocando o PÉ DE CABRA na frente. FREDERICO dá um CHUTE no joelho de CALIXTO. Apesar da dor, ele não cede.

(CONTINUA...)

JOÃO desfere um CHUTE na parte de trás do joelho de FREDERICO, ele cai no chão. CALIXTO prepara para bater com o PÉ DE CABRA, mas FREDERICO dá uma PESADA no peito dele. CALIXTO cai no chão e o pé de cabra se solta da mão, caindo muito longe. FREDERICO desfere um golpe com a barra, mas CALIXTO ROLA para o lado e a barra acerta o CHÃO.

JOÃO corre e pega o PÉ DE CABRA. CALIXTO se levanta e vai para o lado de JOÃO, que está na beira do prédio. Furioso, FREDERICO parte pra cima deles. Eles SAEM da frente e JOÃO desfere um golpe, com o PÉ DE CABRA, na NUCA de FREDERICO, fazendo com que ele caia DESACORDADO.

CALIXTO  
Será que está morto?

JOÃO  
Não sou assassino.

JOÃO LARGA o pé de cabra no chão. Eles caminham para a porta que dá acesso as escadas.

EXT.RUA - NOITE

Várias VIATURAS DA POLÍCIA cercam os neonazistas que estavam aguardando na rua. Eles tentam fugir, mas não há como correr, eles desistem.

INT.PRÉDIO - NOITE

JOÃO e CALIXTO descem as escadas.

CALIXTO  
Cara, acho que por hoje chega.

Eles chegam até o térreo. Ao avistarem as LUZES das VIATURAS, eles correm para o prédio ao lado. As VIATURAS passam pelo prédio em disparada.

CUT TO:

INT.CASA DE JOÃO - QUARTO - DIA

JOÃO está no quarto em frente ao espelho, arrumando seu moicano. Alguém toca a CAMPAINHA.

JOÃO  
Lucas, você atende?

(CONTINUA...)



LUCAS(O.S)  
Estou no banheiro.

JOÃO joga o PENTE em cima da cama e saí do quarto.

POV DE JOÃO

Ele retira o trinco da porta e abre.

CLOSE UP - CHÃO

Dois pés esquerdos de coturno.

Um BILHETE está dentro dele. JOÃO retira-o. O bilhete está todo amassado e sujo.

ANTONIO (V.O)  
Desculpe, filho. Mas não consegui usá-los.

EXT.RUA - DIA

JOÃO CORRE para a calçada. Olha para os dois lados. Vai correndo para o meio da rua e fica parado. Nesse instante começa a CHOVER. ANTONIO está escondido atrás de um MURO na esquina da rua, mas JOÃO não o vê.

POV DE ANTONIO

JOÃO parado no meio da rua

BACK TO SCENE

ANTONIO pega um PAPELÃO que estava no chão e coloca sobre sua cabeça. Ele caminha. JOÃO continua parado, debaixo da chuva.

CLOSE SHOT - JOÃO

Ele abre os braços e olha para cima, deixando a chuva cair em seu rosto.

JOÃO(V.O)  
Ele estava vivo. Era isso que importava.

CUT TO:

INT.HALL - DIA

JOÃO anda por um corredor. Ele para em frente uma porta. Quando vai tocar a campainha ele desiste. Ele se encosta na parede.

FLASHBACK

INT.GALERIA DO ROCK - DIA

DIÓGENES  
Política, entende?

FIM DO FLASHBACK

INT.HALL - DIA

JOÃO se desencosta da parede.

CLOSE UP - CAMPAINHA

JOÃO aproxima o dedo.

Ele desiste de tocar e caminha na direção dos ELEVADORES.

FLASHBACK

EXT.RUA - NOITE

JOÃO observa os mendigos dormindo na rua.

FIM DO FLASHBACK

INT.HALL - DIA

Ele volta para a porta onde estava e TOCA a campainha. A porta se abre e ele entra.

CUT TO:

INT.GABINETE - DIA - BRASÍLIA - 2010

JOÃO, de terno e gravata, está parado em frente a janela.

MOTORISTA#2(O.S)  
Senhor, o carro está pronto.

JOÃO pega uma PASTA e caminha até a porta. Quando ele passa, o motorista a fecha.

EXT. ESTRADA - DIA

CLOSE UP - CARRO

Um carro oficial caminha por uma estrada.

JOÃO(V.O)

O mais interessante da vida, não é somente viver. Mas, participar dela. É colocar em prática tudo aquilo que você aprende com o tempo. Utopias são assassinadas, ideologias são esquecidas, mas o que elas ensinam é eterno.

INT. LIVRARIA - DIA

CALIXTO, sentado em uma mesa, atende uma FILA DE PESSOAS que querem seu autógrafo. Seu pai o auxilia.

CLOSE UP - PRATELEIRA

Uma revista de charges com o nome de CALIXTO.

EXT. ESTRADA - DIA

Algumas MOTOS chegam para dar escolta ao carro onde está JOÃO.

POV DE JOÃO

Manifestantes em uma praça pública.

JOÃO(V.O)

Sonhos, acredite neles. Graças a eles é que ainda estamos vivos.

FADE OUT.

FIM